

# O ESPOZENDENSE

Redacção do  
"O Espozendense"  
Espozende

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira.

Editor—Julio de J. Giesteira Lima.

Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA** Anno, sem estampilha 1\$500 rs.—Numero avulso 50 rs.—

**PAGAMENTO ADEANTADO** Com estampilha 1\$860 rs.—Brazil, (Moeda forte) 3\$500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

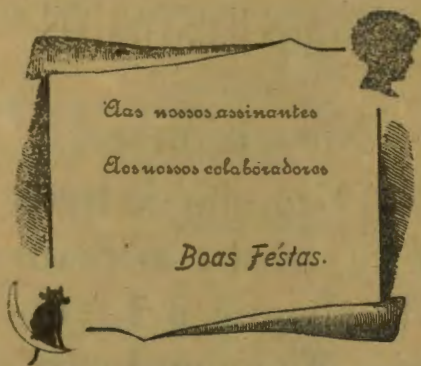
O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

**ANNUNCIOS** Linha, ou esp. de linha a 80 rs.—Comunicados ou reclames (secção)

**SECÇÃO COMPETENTE** 100' rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 250

de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.



## O NATAL

E' uma das mais antigas festas que o christianismo realisa solemnemente, em todos os annos, a 25 de dezembro, celebrando-a uns com entusiastica alegria, outros sob a pressão emocionante de saudosissimas recordações; e comtudo crentes e atheus, catholicos e protestantes, respondem n'este grandioso dia, ainda de longinquas terras, ao chamamento sorridente e querido de suas familias, reunindo-se no seu dedicado seio, por obdiencia a um afervorado impulso que lhes brota do intimo d'alma.

O culto de Jezus, o bemdito filho de Maria, a Virgem Mãe, tem uma alevantada e sublime commemoração, e enche de luz brilhante e benificente da crença catholica o espirito dos fieis, como estabelece a

perpetuação das sanctas afecções da familia.

Todos os povos—crentes e atheus, catholicos e protestantes jubilosamente festejam esta data gloriosa, uns adorando a Divindade, outros consagrando o amor da familia—. Os usos e costumes, porém, da forma como se commemora esta grande festa universal, transformam-se de paiz a paiz.

Nós não podemos desprever em tão pequeno semanario as cerimoniaes desta festa de paz e amor, sob varios povos, que teriamos de pôr de parte o resto da materia em nosso poder.

E' certo que esta festa era movel durante os primeiros seculos da sua existencia, celebrando-se ora em Janeiro ora em maio até que se fixou definitivamente a 25 de dezembro, segundo os votos dos doutores das egrejas do Oriente e Occidente, consultados pelo papa Julio 1.º

A sua instituição data do anno 138 da era christã, e foi devida a S. Telesphoro.

Bemdito sejas Christo! que nos dêste a paz e o amor.

R. A.

## FOLHETIM

### NA NOITE DE NATAL

I

Pela estrada da Judéa,  
De Bethem em direcção  
Fogem no septentrião  
Um hebreu e uma hebreia  
Que para a cidade vão.

Chegados os forasteiros  
Procuram uma pousada  
Coitados! E' lhes negada!  
Pesquizam bairros inteiros  
E não encontram morada.

Já a noute se acercava  
Tenebrosa e muito fria  
E a infeliz Maria  
Nome que o homem lhe dava  
Muito afflicta se sentia.

—«Tem paciencia esposa qu'rida  
Saíam os já da cidade  
Que talvez por caridade  
Se nos depare guarida  
Nos palheiros d'uma herdade».

—«Corramos, José amado,  
(Lhe respondeu a mulher)  
Já que Deus assim o quer  
Que se cumpra o seu mandado  
Posso então depois morrer»

II

Cahia em focos a neve  
Os campos 'stavam molhados  
Com os corpos regelados  
Pisam o chão ao de leve  
Estes dois desalbergados.

Tinham andado bastante  
E a noite adiantada ia  
—«Eis alem a minha guia!  
(Exclama o homem exultante)  
Oh! E' Deus que m'a envia.»

## GLORIA A DEUS

### Paz aos homens

Eu creio que a festa do Natal deve merecer no culto do lar domestico e na liturgia da Igreja uma sagração especialissima, tão solemne como eloquente, tão cheia de ensinamento, que illucidam o nosso espirito como de affectuosas expansões de jubilo que emocionam o coração, porque na commemoração historica do Nascimento de Jezus estão bellamente consorciados a ideia e o sentimento que orientam e fecundam o amor da familia e a crença religiosa.

Sagrada, augusta e solemnisima é a reunião da familia n'esta occasião em que se juntam os velhos traduzindo a experiencia e as tradições, os novos exprimindo a primavera e as esperanças; edificante é esse conjuncto de affectos e crenças que se vigorizam e opulentam no lar domestico ao mystico enleio d'esta celebração do Natal. Os affectos que alli se patenteiam avultam na solemnisação que realisa no santuario christão.

As frias sombras d'uma noite hibernal envolvem o templo; mas a despeito de toda a inclemencia da estação, os que não sonharam difficuldades para jornadaem até ao seu lar querido, também não deixam de visitar o santuario onde desabrocharam as suas crenças e onde os seus olhos se abriram meigamente para a contemplação de Deus.

Se uma falta á ceia tradicional da familia era um delicto, a

não comparencia no templo era uma irreverencia imperdoavel.

Como és consoladora oh eterna poesia do Christianismo, que nos liberalisas com as graves e fecundas praticas do teu rito piedoso os ensinamentos que são luz na vida e os affectos que mais robustecem a nossa alma! Quem pondera a alta significação que encerram as alegrias do lar domestico e as praticas devotas que se realisam no templo por occasião d'esta grande festa, comprehenderá o quanto se ostenta formosissima e sempre magestosa esta celebração do Nascimento de Jezus, que deve inspirar gloria a Deus e paz aos homens.

F. J. P.

## Cooperativismo

### SUCURSAL EM ESPOZENDE

O nosso primeiro artigo sobre a sucursal de Espozende, parece ter sido mal interpretado por alguém que se julgou melindrado, não sei bem porquê, visto que logo nos primeiros periodos dissemos, e hoje o repetimos que ninguem podia duvidar da seriedade dos cavalheiros que se encarregaram de estudar as condições em que a mesma sucursal podia e devia ser criada.

O que se pretendeu demonstrar, foi a necessidade d'uma reunião dos socios do concelho, para se pronunciar sobre as condições d'in-

Olhando para o cerrado  
Onde estão as viandantes  
Veem mil luzes brilhantes,  
E n'umas palhas deitado  
Um menino de pouco antes.

Extranho cheiro os circula  
O pasmo lhes corta a falla!  
Pensam o cerrado em ala!  
Que será do boi, da mula,  
N'aquella julgada tala?

—«Eil-los juntos do menino  
(Um dos pastores exclama)  
Estão-lhe amparando a cama,  
Como se tivessem tino.  
Logo o clarão não é chama».

Então um êcho profundo  
Lhes diz—Vinde povo meu  
Orar—O Filho do Ceo  
Tambem Salvador do Mundo  
'Gloria in excelsis Deo.

H. M.

—«Obrigada! Santo Deus!  
(Acrescenta a companheira  
Oh! Esta minha canceira  
Quasi impede os passos meus  
De chegar á luz fagueira».

O motivo dos louvores  
Qu'elles a Deus tinham dado  
Era a lanterna do gado  
Na cabana dos pastores  
A qual tinham divisado.

Eil-os Maria e José  
Da Choça no limiar  
Pousada pede a chorar  
Que logo dada lhes é  
Peló pastor do logar.

III

Mas não tarda que um trovão  
Dos zagaes se faça ouvir  
Julgam os astros cahir!  
Mas um fulg'roso clarão  
Os faz depressa sorrir.

stalação e tratar imediatamente de dar os poderes indispensáveis a uma direcção por eles nomeada para tratar de gerir a sucursal, visto que sem isso ela não pode ser criada e a demora na criação representa um prejuizo consideravel para os socios do concelho.

De resto, nenhum interesse temos em que essa comissão seja composta por A, B, ou C, desejando apenas que a sucursal seja o que deve ser, não só para o interesse dos socios como também para o bom nome da vila de Espozende.

Devo mesmo declarar que via a sucursal muito bem entregue ás pessoas que se encarregaram de estudar as condições de instalação, pois a sua seriedade seria uma garantia do bom funcionamento da sucursal, mas o que não há duvida, é que se torna necessario que os sócios deem existencia legal a essa ou a outra comissão, para que ela possa tratar de todos os assuntos indispensáveis.

A direcção de Braga, que está legalmente eleita, ainda hoje, quando pretende tratar de qualquer assunto importante, convoca a assembleia geral, para se munir da respectiva autorisação, como succedeu para tratar da criação de sucursais, como fez agora para a aquisição d'um edificio, e como terá de fazer para a criação de várias secções.

Portanto, meus senhores, não se perca tempo, convoquem-se os socios e vamos ao assunto, que é de interesse para todos. Mas se os Ex.<sup>mos</sup> membros da comissão que ficou constituída, quizer já mandar vir as mercadorias sob sua responsabilidade pessoal, os sócios parece-me que só teem que se felicitem pelos beneficios por suas Ex.<sup>mas</sup> prestados. Tudo quanto se faça no sentido de abreviar a abertura da sucursal, só é para louvar.

J. G. L.

## FEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS

A sua Direcção vem no fim do mês ao Porto para estudar com os delegados das Cooperativas do Norte a montagem de uma sucursal da mesma Federação naquela cidade.

No dia 11 foi a sua Direcção recebida pelo Sr. Ministro das Finanças com quem tratou do auxilio a dar ás Cooperativas a que se refere a lei sobre o aumento da circulação fiduciária, ficando o Ministro de apresentar

e defender o assunto no Conselho de Ministros que teve lugar no dia 13.

No dia 9 conferenciou com o Sr. Commissário dos Abastecimentos que se mostra, disposto da melhor vontade em atender as Cooperativas em tudo que tenha que intervir. Prometeu do açucar que está a chegar, fornecer em primeiro lugar as Cooperativas que o já teem pago á Federação e continuar o fornecimento a todas as Cooperativas do Pais que já estejam definitivamente federadas e se venham a federar por intermédio da Federação, segundo a população associativa de cada Cooperativa e pessoas de familia correspondentes. Apresentou á Federação que só o Cooperativismo poderia resolver o problema económico e facilitar a missão do commissário e encorajou-a a fazer a propaganda para a organização de novas Cooperativas.

## NOTICIARIO

### Pesca de bacalhau

Segundo informações que reputamos fidedignas, parece que o lugre *Espozende 3.º* que ultimamente aqui teve a sua feliz descenção ás lindas aguas do nosso Cavado, vai ser destinado á pesca do saboroso bacalhau da Terra Nova.

Assim seja, e que a sua primeira viagem marque nos horizontes desta terra uma iniciativa feliz para novas tentativas de outros navios para a mesma industria.

Parabens aos iniciadores de tão belo empreendimento.

### Consortio

Consortiou-se ultimamente na cidade do Porto, o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Luiz de Souza e Costa, conspicio notario nesta vila, com a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Domingues Mariz, zelosa e inteligente professora oficial desta vila.

Aos noivos, que reúnem todas as bellas qualidades, desejamos todas as felicidades de que são dignos.

### Nascimento

Com toda a felicidade deu á luz, ultimamente, uma robusta e interessante criança, do sexo feminino, a ex.<sup>ma</sup> esposa do nosso velho e querido amigo sr. Filipe Carvalho d'Almeida Gomes, desta villa, motivo este que nos leva a endereçar-lhe os nossos sinceros parabens.

### Ferías do Natal

A passar as ferías do Natal já se encontram nesta villa e freguezias do concelho quasi todos os educandos.

ARCHIVANÇO

## Novo governo

O novo governo do sr. Liberato Pinto ficou assim composto:

Presidencia e interior—Liberato Pinto.

Justiça—Lopes Cardoso.

Finanças—Cunha Lial.

Guerra—Alvaro de Castro.

Marinha—Julio Martins.

Colonias—Paiva Gomes.

Estrangeiros—Domingos Pereira.

Comercio—Antonio da Fonseca.

Instrução—Augusto Nobre.

Agricultura—João Gonçalves.

Trabalho—José Domingues dos Santos.

## Governo civil

Está exercendo o alto cargo de governador civil deste districto, o illustre major sr. João Rodrigues Baptista, natural da vizinha freguezia de Fão, deste concelho, onde esteve de passagem ultimamente.

## Administrador do concelho

Parece que brevemente será nomeado para administrador deste concelho, o sr. Jayme Lopes Pereira, cavalheiro muito amavel, proprietario em Fão, e parente ainda do ex.<sup>mo</sup> sr. governador civil deste districto.

O cargo de administrador do concelho que desde ha muito vinha sendo exercido pelo nosso velho amigo sr. José d'Abreu, que ultimamente pediu a sua exoneração, vem actualmente sendo exercido pelo ex.<sup>mo</sup> sr. dr.

Alexandre H. Torres, com muita proficiencia, actual presidente da Comissão executiva da Camara.

**Ouro velho, libras, e mais moedas.**

**Compra e paga melhor que ninguem — Ourivesaria Silva.**

## POSTAES ILUSTRADOS

### Nova remessa

O que ha de mais fino gosto acabam de chegar á Livraria Espozendense, Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

## ANNUNCIOS

### PINHEIROS MANSOS

Aceitam-se propostas para a venda de 22 pinheiros mansos, optimos exemplares, marcados na Bouça do Rio, pertencentes á Quinta da Reborêda, na freguezia de S. Verissimo do concelho de Barcellos.

As propostas devem ser dirigidas até ao dia 12 do proximo mez de Janeiro ao sr. Dr. Luiz de Matos Graça, Casa do Bemfeito — Barcellos.



**R. M. S. P.**  
**MALA REAL INGLEZA**  
PAQUETES CORREIOS  
A SAHIR DE LEIXÕES



DESEADO, em 1 de janeiro, para o Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres. Preço da passagem em 3.<sup>o</sup> classe 375\$00

ARAGUAYA em 10 de janeiro para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres. Preço da passagem em 3.<sup>a</sup> classe Esc. 480\$00 (Impostos comprehendidos)

ESTES PAQUETES SAHFM DE LISBOA NO DIA SEGUINTE E MAIS O PAQUETE ALMANZORA em 3 de janeiro, para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres. Preço da passagem em 3.<sup>a</sup> classe Esc. 380\$00 (Impostos comprehendidos)

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.<sup>a</sup> classe escolher os belichs á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Todos os Vapores desta Companhia costumam atracar no caes no Rio de Janeiro.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.